

Petição 31/XI/1ª

14 de Abril de 2010 – 12h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO

Entidade ouvida: Presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

Recebidos por: Deputados presentes na reunião da Comissão

Assunto: Pela salvaguarda do edifício da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Exposição:

O Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) traçou um breve percurso do processo de intervenção da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, referindo que a necessidade de reparação do edifício decorreu de um relatório de auditoria de higiene e segurança realizada às instalações da ESAD.CR, em Setembro de 2007, que detectou vários problemas ao nível da segurança, conforto térmico, iluminação, entre outros. Por outro lado, existia a necessidade de adequar o edifício às normas aprovadas mais recentemente.

Nesta sequência, foi elaborado um projecto de intervenção, por uma equipa multidisciplinar técnica, que envolveu várias especialidades de engenharia.

Após ter tido conhecimento desta Petição, a direcção do IPL tomou a decisão de suspender o processo e proceder à sua reavaliação, tendo-se concluído que se deveria avançar com as obras, contando com o acompanhamento de 2 arquitectos, inscritos na Ordem.

Referiu ainda não ter conhecimento de que tenha sido iniciado qualquer processo de classificação do edifício, acrescentando que, no site do IGESPAR, não foi encontrado o processo relativo a este edifício.

O Senhor Deputado Heitor de Sousa (BE) colocou algumas questões relativas à relação e aos contactos estabelecidos entre o IPL e os peticionários, visto que a Ordem terá endereçado várias missivas à direcção do IPL, sem, no entanto, obter qualquer resposta.

Questionou ainda sobre as diligências tomadas junto dos subscritores da Petição, após terem tido conhecimento da mesma.

A Senhora Deputada Rita Rato (PCP) alertou para o facto de o sufoco financeiro em que se encontram as instituições de ensino superior não permitir, em muitos casos, fazer face às despesas de manutenção. Quis ainda saber se a opção dos custos presidiu à solução adoptada e se as obras previstas poderão colocar em risco o projecto original do edifício.

O Senhor Deputado José Ferreira Gomes (PSD) solicitou uma calendarização das várias etapas referidas e colocou ainda questões sobre o tipo e alcance das intervenções, quais as mais significativas e se existiu uma opção por custos mais baixos. Questionou ainda se o impacto arquitectónico que pode resultar das obras justifica as preocupações dos peticionários, designadamente no que tem que ver com a substituição dos vãos.

A Senhora Deputada Teresa Damásio (PS) solicitou o envio das fotografias que ilustram o estado de degradação do edifício, bem como do relatório de auditoria que desencadeou o processo de intervenção. Colocou ainda algumas questões sobre o alcance, dimensão e repercussões das obras, em termos de alteração da fisionomia original do edifício.

Em resposta às questões colocadas, e em particular, em relação às cartas que a Ordem dos Arquitectos terá endereçado ao IPL, o Senhor Presidente referiu não ter conhecimento de terem sido recepcionadas, mas transmitiu que iria averiguar, por conterem as mesmas datas anteriores à sua tomada de posse.

Apresentou, de seguida, uma breve calendarização das várias etapas deste processo, que teve início em Setembro de 2007, com a apresentação do relatório de auditoria de higiene e segurança, encontrando-se prevista a conclusão da obra no final de 2010.

Em relação ao nível de intervenção do edifício, esclareceu que estão previstas pinturas na fachada exterior e substituição de portas e de janelas, que decorre também da necessidade de adequação às exigências de segurança actuais, mas salvaguardando sempre o desenho original. Ao nível do interior,



COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

a intervenção será ao nível da climatização, ventilação, acústica, iluminação, pinturas e, em alguns casos, instalação de tectos falsos, não se prevendo, contudo, alteração da geometria dos espaços.

O Dr. Paulo Fernandes acrescentou que a verificação do desempenho térmico do edifício e de iluminação obrigou à alteração dos vãos, tendo existido a preocupação de respeitar o desenho dos mesmos em relação ao plano da janela, que ganha apenas relevo.

A reunião foi gravada em registo áudio, que pode ser consultado na página da Comissão.

Palácio de São Bento, 14 de Abril de 2010